

### **CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA**

#### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2022**

1 Ao 19 (dezenove) dia do mês de dezembro de 2022, às 14h00, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Técnica  
2 de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por  
3 videoconferência. **Participaram os seguintes conselheiros da CTOC:** Patrícia Gaspar - IGAM; Eric Machado –  
4 Prefeitura Municipal de Contagem; Humberto Martins - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Cecilia Rute –  
5 Conviverde; Rodrigo Lemos – PROMUTUCA; Tarcísio Cardoso – ACOMCHAMA; Deivid Oliveira - FIEMG; Ronald  
6 Guerra - ADAF. **Participaram os seguintes convidados:** Jeam Alcântara e Ana Clara Leandro – Equipe de  
7 Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Paulo Barcala – Equipe de Comunicação do CBH  
8 Rio das Velhas/TantoExpresso; Wolmara Lisner, Ohany Vasconcelos, Flávia Mendes - Agência Peixe Vivo; Alex  
9 Almeida, Cristiano Lima, Marco Pessoa - Ferreira Rocha; Alessandro Silva - BVP Geotecnia & Hidrotecnia;  
10 Aureliano Alves, Francisco Couto, Filipe Morgan, Alison Medeiros – GERDAU; Giuliane Almeida, Jackson  
11 Rodrigues - Geabe/Igam; Fabiola Nonato, Frederico Leite, Marco Antônio - SCBH Itabirito; Nadja Apolinário –  
12 Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Alexandre Guimaraes – COPASA. Rodrigo Lemos (PROMUTUCA) informa que  
13 a pedido de Heloísa França irá conduzir a reunião, pois a coordenadora está em uma atividade de campo. Lemos  
14 solicita explicações por parte da Agência Peixe Vivo sobre mudanças realizadas em nível estrutural da diretoria, e  
15 porque a Agência não comunicou para todos os conselheiros. Ohany Vasconcelos (Ag. Peixe Vivo) informa que  
16 na última semana por decisão do conselho de administração da Agência Peixe Vivo houve demissão de duas  
17 pessoas que faziam parte da diretoria executiva, Célia Froes, Diretora Geral e Simone Reis, Gerente de Gestão  
18 Estratégica. Informa que ainda não se tem um diretor geral substituto, mas a Sra. Berenice Coutinho, atual  
19 Gerente de Administração e Finanças, assumiu interinamente o cargo de Diretora Geral. Ademais, na data da  
20 demissão os comitês foram informados no âmbito da diretoria. Deivid Oliveira (FIEMG), presidente do conselho  
21 de administração da APV, esclarece que na semana anterior houve uma reunião do conselho de administração,  
22 no qual foram aprovadas a demissão, ambas já haviam sido discutidas em outros momentos no conselho, e a  
23 questão estava em processo de tomada de decisão. Afirma que em relação a divulgação foi tomado todo cuidado  
24 por ser um assunto delicado, assim que ocorreram as demissões, os comitês foram notificados, além disso,  
25 houve contato direto com os respectivos presidentes para esclarecimentos dos fatos. Deivid Oliveira esclarece  
26 que em relação à Agência Peixe Vivo o momento é de reestruturação, buscando sempre melhorias. Além disso,  
27 na última reunião foi aprovada a equiparação do CBH Rio Paraopeba no âmbito da gestão da Agência. Ohany  
28 Vasconcelos informa que toda a diretoria do CBH Rio das Velhas foi comunicada, e que a Presidente Poliana  
29 estava em viagem, por isso, talvez não tenha ocorrido a manifestação da diretoria. Cecília Rute (Conviverde)  
30 comenta sua decepção por não ter sido informada anteriormente sobre o ocorrido, mesmo estando presente em

31 muitos conselhos do comitê. Tarcísio Cardoso (ACOMCHAMA) diz que faz parte do conselho fiscal, e as  
32 informações não foram passadas para ele. Ronald Guerra (ADAF) diz que para ele faltou um pouco de diálogo na  
33 tomada de decisão, já que o assunto não perpassou em todos os setores representativos dos comitês. Deivid  
34 Oliveira informa que no mesmo dia da demissão entrou em contato com Poliana Valgas para agendamento de  
35 conversa sobre o assunto. Salienta que demissão é um assunto sério, por isso não há possibilidade de consultar  
36 os comitês, pois é uma decisão do conselho. Deivid Oliveira comenta que está à disposição para conversar com  
37 os conselheiros e esclarecer possíveis dúvidas, anseios e perspectivas futuras. Ressalta todo o trabalho histórico  
38 e bem-sucedido realizado por Célia Froes, que é uma pessoa referência na gestão dos recursos hídricos no Brasil,  
39 entretanto, o momento é de reestruturação. Rodrigo Lemos pontua que quando se fala em processo de  
40 desligamento é delicado, entretanto tem que entender que dentro de uma dimensão gerencial de contrato com  
41 os comitês de bacias, o reflexo da forma de atuação é também o reflexo das pessoas. Ademais, solicita  
42 esclarecimento sobre as novas estratégias e pontua que parte das discussões deveria ser passadas pelo comitê,  
43 pois está se tratando de uma dimensão funcional e direcional. Lemos pergunta em quem estão pensando em  
44 trazer para o cargo. Deivid Oliveira responde que é uma questão de reestruturação, e que ainda não possui nome  
45 definido. Diz que está à disposição para realizar os esclarecimentos sobre os pontos através de contato  
46 telefônico. Tarcísio Cardoso agradece o esclarecimento, pontua sobre o esforço das pessoas que representam a  
47 sociedade civil para estar colaborando, assim situações como esta deixam os conselheiros preocupados, e solicita  
48 que em decisões futuras os pontos colocados sejam considerados. Ronald Guerra solicita que seja realizado um  
49 comunicado oficial do conselho administrativo para ser divulgado nos comitês em que a Agência atua,  
50 repassando para os diversos níveis. Eric Machado (Prefeitura Municipal de Contagem) informa que pediu a saída  
51 de alguns conselhos que participa, pois tem percebido um procedimento de atropelamento, cita a situação da  
52 insatisfação histórica pelo processo na CTOC, destaca que as estruturas desconsideram as opiniões e a entrega  
53 dos conselheiros. **Apresentação e discussão do Processo de Outorga N. 9832/2021: Canalização e/ou**  
54 **retificação de curso d'água (dreno de fundo) para implantação de pilha de rejeito seco no município de Ouro**  
55 **Preto. Cursos d'água: Ribeirão Sardinha. Requerente: GERDAU Açominas S.A.** Rodrigo Lemos introduz a pauta.  
56 Filipe Morgan (GERDAU) apresenta sobre o complexo da Mina de Miguel Burnier, onde está incluído o projeto da  
57 pilha de rejeitos de Sardinha, planta de filtragem e linha de rejeito, contextualiza que esse projeto está dentro de  
58 um projeto maior, denominado Projeto Itabiritos, demonstra o mapa da localização. Informa que o minério de  
59 Miguel Burnier irá alimentar a usina de Ouro Branco e outras usinas. Filipe Morgan informa sobre o  
60 enquadramento do processo, como classe 4 e sendo LAC1. Apresenta desenho de como ficará a pilha de rejeitos,  
61 que ficará no vale do córrego Sardinha, esclarece que no processo há recirculação da água utilizada, que a pilha  
62 possui um fator de segurança conforme normas técnicas, que o projeto terá um reservatório escavado com

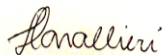
63 capacidade de 58.000 m<sup>3</sup>, porém pelo seu porte, essa estrutura faz parte do objeto do presente processo de  
64 outorga encaminhado para a CTOC. Além disso, informa sobre a caracterização do empreendimento. Rodrigo  
65 Lemos pergunta como diferenciar uma pilha de rejeitos de uma barragem de rejeitos. Filipe Morgan informa que  
66 se fosse barragem, seria realizado um barramento na boca do vale, formando um reservatório, assim, o vale iria  
67 encher todo com o rejeito, nesse processo o rejeito é depositado molhado. Já na pilha, o rejeito vai úmido, e na  
68 planta de filtragem passa pelo filtro prensa, onde é retirado boa parte da água, neste sentido, o rejeito é  
69 empilhado seco, com 10% de umidade. Filipe apresenta outras atividades realizadas no processo de  
70 licenciamento do projeto, como audiência pública realizada no distrito de Miguel Burnier, a obtenção da  
71 declaração de conformidade da prefeitura de Ouro Preto e protocolo das informações complementares da  
72 SUPRI. Filipe Morgan apresenta vídeo que contém esclarecimentos sobre o projeto. Tarcísio Cardoso pergunta  
73 sobre a altura de 115 metros que a estrutura chegará, e se tem um barramento para manter a estabilidade da  
74 estrutura. Filipe Morgan informa que durante o período seco o rejeito será disposto na parte frontal para  
75 garantir a estabilidade da estrutura. Cecília Rute pergunta para qual lado serão direcionados os drenos no  
76 começo e no final do processo. Filipe Morgan diz que a resposta estará na apresentação a seguir. Humberto  
77 Martins (Prefeitura Municipal de Belo Horizonte) comenta sobre as cavas extintas e áreas necessitando de  
78 recuperação ambiental, pergunta se foi pensada a utilização de cavas exauridas ao invés de um vale com  
79 vegetação nativa. Filipe Morgan informa que esse estudo está dentro do EIA-RIMA, entretanto, como a  
80 mineração da Gerdaú é recente, não possui cavas desativadas para serem utilizadas, assim, na análise, a região  
81 do córrego Sardinha foi escolhida para gerar menores impactos e maior segurança. Humberto Martins sugere  
82 que seja colocado para a SEMAD viabilizar um consórcio entre as mineradoras para o reaproveitamento das  
83 minas inutilizadas para a deposição de rejeitos. Marco Pessoa (Ferreira Rocha) apresenta sobre o processo de  
84 outorga, ademais, mostra que a PDR Sardinha está na cabeceira da sub-bacia do córrego Sardinha, contribuinte  
85 do ribeirão Sardinha, que compõe a bacia do rio Itabirito, que deságua no rio das Velhas. Apresenta também a  
86 ficha técnica da PDR Sardinha e informa que a pilha terá uma vida útil de 17 anos. Marco Pessoa apresenta  
87 imagens da diagramação dos drenos de fundo, em que a drenagem interna ficou embaixo do rejeito, e o dreno  
88 principal ficará junto ao talvegue principal do córrego Sardinha. Demonstra os drenos secundários e terciários e  
89 informa que a pilha terá drenos superficiais. Marco Pessoa afirma que os bancos frontais serão erguidos  
90 paulatinamente, começando como banco da base até que se alcance o perfil final do topo de acumulação, e essa  
91 deposição que garante segurança. Cecília Rute pergunta se o dreno principal irá desaguar no córrego Sardinha.  
92 Marco Pessoa informa que será direcionado para o reservatório escavado, esse irá receber as águas dos drenos  
93 superficiais e subterrâneos, posteriormente será direcionada para o ribeirão Sardinha, com a água devidamente  
94 tratada. Cecília pergunta se o SUMP pode conter algum rejeito. Filipe Morgan diz que as águas que são

95 direcionadas do dreno de fundo irão chegar limpas, mas os drenos superficiais podem chegar com impurezas, e  
96 no reservatório irá decantar e depois direcionar a água limpa para o ribeirão. Marco Pessoa informa que o SUMP  
97 é para decantação de sólidos de material fino, as estruturas de drenagem possuem materiais como areia, brita e  
98 pedra de mão que fazem a filtragem, que contribui para água chegar limpa ao SUMP, que por sua vez terá um  
99 tempo de decantação do material para que a água seja encaminhada para o curso de água. Ademais, no período  
100 de seca será realizada a limpeza do material, para o próximo período chuvoso. Aureliano Alves (GERDAU)  
101 informa que os SUMP's serão limpos a cada seis meses. Ronald Guerra pergunta qual é a distância da  
102 comunidade do Mota, e qual a classe do córrego Sardinha. Filipe Morgan informa que o córrego Sardinha é  
103 classe 2 e Mota está a quase cinco quilômetros. Rodrigo Lemos pergunta como é feito o controle de qualidade de  
104 água dos drenos, e pergunta porque o SUMP não faz parte do sistema de análise de outorga. Filipe Morgan  
105 informa que o SUMP não entra de acordo com a Portaria nº 48/2019 não é classificado como grande porte e  
106 potencial poluidor, no mais, os controles irão ser na saída do dreno de fundo, assim como na saída do SUMP.  
107 Marco Pessoa explica sobre a montagem e a composição dos drenos de fundo e dreno de pé. Segue  
108 apresentando os atributos dimensionais padrão dos segmentos do sistema de drenagem de fundo, onde o dreno  
109 principal mede 1771 metros. Rodrigo Lemos pergunta se os drenos auxiliares não são canais pluviais. Marco  
110 Pessoa informa que são a rede natural de drenagem, mostra o inventário de nascentes, onde foram mapeadas  
111 11 nascentes perenes e 12 olhos d'água intermitentes, além de apresentar imagens da localização delas. Tarcísio  
112 Cardoso pergunta sobre a vazão do córrego Sardinha. Marco Pessoa responde que a vazão é perene. Cecília Rute  
113 pergunta se a lagoa dos Porcos ficará debaixo da pilha. Filipe Morgan informa que a lagoa é artificial e que para a  
114 deposição da pilha ela será drenada. Marco Pessoa explica sobre a metodologia dos estudos hidrológicos. Além  
115 de apresentar que os estudos foram baseados com tempos de retorno de até 10.000 anos, e foram considerados  
116 estudos geotécnicos, descarga de projetos e dimensionamento hidráulico. Marco Pessoa apresenta o plano de  
117 instrumentação da PDR, com indicadores de nível de água, piezômetros, medidores de vazão e outros  
118 dispositivos. Ronald Guerra comenta sobre a compartimentação dos licenciamentos realizados no estado,  
119 destaca que seja sugerida a realização de uma contrapartida de investimento para preservação de nascentes na  
120 região, diz também que o município de Ouro Preto precisa de gerar uma discussão sobre o plano de  
121 desenvolvimento regional no território. Francisco Couto (GERDAU) pontua que a empresa está avançando na  
122 proteção e recuperação de nascentes recomendado no processo de outorga da pilha de estéril no córrego  
123 Estreito, em Itabirito, apresentado em outro momento. Além disso, informa que a empresa já propôs a  
124 recuperação de no mínimo 22 nascentes em função desse processo. Cecília Rute sugere como encaminhamento  
125 realizar uma visita ao local. Tarcísio Cardoso pontua que no presente momento é interessante a visita, por ainda  
126 não se ter construído nada. Cecília destaca que é importante verificar sobre a situação das nascentes. Marco

127 Pessoa informa que no inventário de nascentes o levantamento foi realizado em período seco e chuvoso. Rodrigo  
128 Lemos pontua que a primeira reunião é para a apresentação do projeto, assim, a partir de agora de forma  
129 coletiva vão julgar qual a melhor maneira de avaliar e acompanhar o processo. Francisco Couto informa que irá  
130 verificar as condições para a maior segurança possível durante a visita. Rodrigo Lemos propõe que a visita técnica  
131 seja realizada na primeira quinzena de janeiro. Fica decidido que a visita será realizada na segunda semana de  
132 janeiro. Rodrigo Lemos propõe que seja construído um roteiro com diretrizes levantadas pelos conselheiros.  
133 Francisco Couto sugere que a visita passe pela filtragem e na pilha de rejeito para os conselheiros visualizarem o  
134 projeto. Ohany Vasconcelos informa que no dia 21/12 terá uma plenária ordinária do CBH e que irá propor que  
135 seja realizada uma plenária extraordinária no dia 30/01/2023 para o julgamento deste processo. Jackson  
136 Rodrigues (IGAM) esclarece por que o SUMP não entrou no processo de outorga em julgamento pela CTOC, em  
137 que na análise do IGAM foi avaliado todo o processo, e somente o dreno de fundo foi enviado para o Comitê.  
138 Rodrigo Lemos salienta que os conselheiros já estavam cientes sobre esse procedimento, porém realizou o  
139 questionamento para se pensar sobre o processo. Tarcísio Cardoso e Cecília Rute agradecem os esclarecimentos  
140 e a responsabilidade da empresa. Rodrigo Lemos agradece a participação dos representantes do Subcomitê do  
141 Rio Itabirito, e convida-os para a visita técnica. Solicita que Filipe envie os pontos das nascentes e os olhos d'água  
142 em kml. Sem mais assuntos a serem tratados, encerrou-se a reunião a qual lavrou-se a presente ata.

#### **Encaminhamentos:**

1. Enviar comunicado oficial sobre o desligamento da diretora geral da Agência Peixe Vivo, Célia Froes, para todas as instâncias do CBH Rio das Velhas. Responsável: Poliana Valgas (Presidente do CBH Rio das Velhas);
2. Organizar visita técnica na área objeto do processo de outorga nº. 9832/2021. Responsável: Jean Alcântara (Equipe Mobilização CBH Rio das Velhas);
3. Enviar apresentação sobre o projeto PDR Sardinha apresentada na presente reunião da CTOC. Responsável: Filipe Morgan (GERDAU)
4. Enviar kml com os pontos das nascentes e os olhos d'água. Responsável: Filipe Morgan (GERDAU)



**Heloísa Cristina França Cavallieri**  
Coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC